# A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quinta-feira, 8 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUM. 102

# A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

## Novos protestos de solidariedade ao chefe do partido

## Os telegrammas de congratulações pelas candidaturas apresentadas

### A MANIFESTAÇÃO OPERARIA, DE HOJE, AO DR. GUEDES PEREIRA

A proposito das candidaturas presidenciaes, o sr. dr. Solon de Lucena, preclaro chefe do govêrno e do partido situacionista, continúa a receber expressivas mensagens telegraphicas de varios pontos deste e doutros Estados da Federação.

Dando á estampa esses despachos de solidariedade e apoio ao eminente homem publico, desvanecemo-nos ante a evidencia dos applausos que mereceu no Estado a indicação dos nomes dos três illustres correligionarios para a chapa da successão presidencial.

Entre os telegrammas alludidos figuram três de convencionaes, que são os dos srs. dr. Herectiano Zenayde, (Alagôa Grande; cel. José Tolentino (Pedras de Fôgo), e cel. Francisco Carvalho (Santa Rita), que anteciparam o protesto de seu apoio ás candidaturas apresentadas.

Alagôa Grande, 7—Presidente Estado—Parahyba — Sciente telegramma v. exc., pode contar apoio Alagôa Grande digno candidato futuro govêrno Estado. Cordiaes saudações.—Herectiano Zenayde.

S. Rita, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba — Sciente reconhecimento nossos amigos felicito vossencia esmagadora victoria. Fico certo reunião dezoito, que tudo farei comparecer. Poderá vossencia contar desde logo meu inteiro apoio chapa presidencial já publicada e aqui recebida com grande regosijo. Cordiaes saudações—Francisco Carvalho.

Itambé, 7—Exmo. dr. Solon de Lucena— Parahyba —Respondendo telegramma vossencia reaffirmo minha inteira solidariedade candidaturas. Cordiaes saudações—José Tolentino.

RIO, 5—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apesar ausente nosso Estado não posso deixar seguir mais vivo interesse sua vida, particularmente economia nosso Partido. Acredito tanto esta quanto aquella serão perfeitamente zeladas pelos candidatos apresentados successão que applaudo calorosamente. Abraços—Antonio Pessôa.

RIO, 6—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Noticia indicação nome illustre João Suassuna presidente Estado encheu minha alma filho amantissimo querida Parahyba immensa alegria proporcionando ainda occasião felicitar vossa exc. mais esta medida alto alcance patriotico elevado descortino politico. Saudações effusivas—João Pequeno de Azevedo, 1.º delegado auxiliar.

RIO, 6—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens victoria representação Camara Federal, escolha feliz Suassuna presidencia Estado. Saudações—Severino Lucena Neiva.

Guarabira, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sciente nomes candidatos successão presidencial telegramma hontem v. exc. Por motivo essa escolha que, além revelar sabia e patriotica direcção partido, consulta sagrados interesses nossa Parahyba e me enche alegria, envio prezado amigo chefe calorosas felicitações. Cordiaes saudações.—Antonio Guedes.

Parahyba, 6—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Meu nome e do «Combate» expresso eminente chefe amigo solidariedade vivo applauso candidatura Suassuna outros illustres companheiros chapa.—Antonio Bôtto.

Recife, 6—Presidente Solon de Lucena — Parahyba — Felicito eminente amigo acertada escolha deputado Suassuna successão presidencial.—Abraços.—Odilon Nestor.

Parahyba, 6—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito eminente amigo escolha candidatos successão presidencial, certo honrarão gloriosas tradições politica epitacista. — Manuel Paiva, promotor.

Parahyba, 6—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sociedade Mechanica que ouve religiosamente palavra v. exc., felicita-o pela optima escolha successão presidencial, solidarizando-se com os nomes indicados que correspondem ás aspiração do operariado nossa terra. Parabens.—Francisco Assis, presidente.

Parahyba, 6—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Permitta congratular-me com vossencia pela feliz indicação que vem de de fazer do nome do dr. João Suassuna para successor v. exc. na gestão dos destinos de nosso Estado.—José Bastos.

Princeza, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba— Felicito vossencia por tão digna escolha. Saudações.—Innocencio Nobrega.

Parahyba, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens pela bôa e merecida escolha dr. João Suassuna.—Roldão Alves de Souza.

E. Santo, 7—Dr. Solon ,de Lucena—Presidente Estado — Parahyba— Congratulo-me vossencia dr. João Suassuna indicado presidencia nosso Estado—Francisco Castro.

Aracajú, 7—Governador—Parahyba—Apresento illustre amigo nosso enthusiasmo candidatura João Suassuna—João da Matta.

Parahyba, 7—Dr. Solon de Lucena—Capital—Congratulamo-nos com v. exc. pela brilhante e accertada escolha dr. João Suassuna para successor vosso democratico govêrno. Cordiaes saudações—Antonio Castro Pinto, José Castro Pinto.

PARAHYBA, 6—Dr. Solon de Lucena—Palacio—Parahyba — Congratulo-me brilhante escolha seccessão benemerito e honrado govêrno v. exc.—Dantas Filho.

PARAHYBA, 6—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Acceite querido chefe nossas sinceras congratulações feliz regresso, reconhecimento illustres representantes nossa Parahyba e acertada escolha dr. Suassuna presidencia Estado, prevalecendo-nos momento hypothecar nossa franca solidariedade. Saudações — Antonio Benvindo, Luiz Gonzaga Borges, João Martins Loureiro.

—

Por motivo de encontrar-se enfermo não foi possivel ao deputado Genesio Gambarra tomar parte nas manifestações de regosijo publico, levadas a effeito, ante-hontem, pela indicação dos nomes dos srs. drs. João Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro á successão presidencial do Estado.

O nosso decidido correligionario e vigoroso tribuno é um dos mais sinceros e fervorosos enthusiastas dessas candidaturas, e, não fôra a sua enfermidade, certo teria figurado entre os oradores da festa de ante-hontem.

—

*Vieram hontem a esta redacção os srs. Francisco Placido de Assis e dr. João Franca, que nos participaram estar marcada para hoje uma grande manifestação de sympathia ao sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, sendo escolhido para orador o sr. Mardokêo Nacre.*

*Essa manifestação é promovida pelos socios eleitores da Mecanica, os quaes, regosijados com a escolha do sr. dr. Guedes Pereira, associado daquella agremiação, para 1.º vice-presidente do Estado, irão hoje, ás 19 horas, á residencia do illustre patricio, protestar-lhe a sua estima e solidariedade politica.*



## O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes, tendo conferenciado com os auxiliares de sua administração sobre assumptos de interesse publico.

A' audiencia, entre 13 e 15 horas' compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Democrito de Almeida, José Gaudencio, Sizenando de Oliveira, Severino de Lucena, Adhemar Vidal, Nelson Lustosa, Antonio Botto, Guilherme da Silveira, José Americo de Almeida, Baêta Neves, Julio Lyra, Matheus de Oliveira, Avila Lins, Teixeira de Vasconcellos, Irinneu Joffily, Pedro Ulyssen, João Franca, Agrippino Nobrega, Francisco de Paula Peregrino, Neiva de Figueiredo, Ruy Alverga, João Mauricio de Medeiros, Manuel Simplicio Paiva, José Lins do Rêgo, Paulo de Magalhães, Lima Mindello, cel. Diomedes Cantalice, Francisco Galvão, Antonio Cassiano, Trajano Pessôa, cel. Ignacio Evaristo, professor Vianna Junior, Osny Machado, commandante João Florencio da Costa, cel. Amaro Nunes, Oscar Brandão, cel. Cornelio Otto Kuhn, dr. João Espinola, capitão Elysio Sobreira, senhoritas Amalia e Annatilde Camará, padre dr. Pedro Anisio, major Rodolpho Athayde, Hermenegildo Di Lascio, cel. Joaquim Guimarães, monsenhor João Milanez, Matheus Ribeiro, Ruy Carneiro, cel. José Miranda, Voltaire Dalya, cel. Jayme Ramalho, Horacio Mesquita, José de Souza Medeiros, dr. Sá e Benevides, cel. Antonio de Mello, Claudino Moura e professor Juvenal Coelho.

—

Esteve em visita de cumprimentos ao sr. presidente Solon de Lucena o sr. cel. Cornelio Otto Kuhn, engenheiro militar, actualmente construindo os edificios do quartel do 22.º Batalhão e dos Correios e Telegraphos.

—

O sr. presidente Solon de Lucena mandou retribuir, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Elysio Sobreira, a visita que lhe fizera o sr. dr. Rodrigues Ferreira, chefe do 4.º districto das Obras Contra as Sêccas.

—

Cumprimentaram o sr. presidente olon de Lucena, os srs. cel. Diomedes Cantalice, major Francisco Galvão, Trajano Pessôa, Antonio Cassiano, Oscar Brandão, cel. José Miranda, gerente da Fabrica Rio Tinto; Matheus Ribeiro, cel. Antonio de Mello, proprietario do engenho Una; dr. Francisco de Paula Peregrino.

—

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, visitou o sr. d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano, agradecendo a s. exc. os cumprimentos que apresentára quando do recente regresso do sr. presidente Solon de Lucena.



## Felicitações ao govêrno pela data do descobrimento do Brasil

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu, ainda por motivo da passagem da grande data nacional de 3 de maio, os telegrammas congratulatorios seguintes:

BELLO HORIZONTE, 6—Presidente Solon de Lucena—Parahyba. Agradeço e retribuo cordialmente v. exc. congratulações pela data nacional ante-hontem. Saudações cordiaes — RAUL SOARES.

BELEM, 5 — Presidente Solon de Lucena—Parahyba. Tenho honra felicitar v. exc. motivo commemoração 3 de maio, data nacional, apresentando cumprimentos cordeaes — SOUZA CASTRO, governador Estado.

✕

## O chefe do govêrno e do partido continúa a receber cumprimentos pelo reconhecimento dos nossos deputados

Ainda a proposito do reconhecimento dos deputados eleitos pelo partido dominante, recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e da nossa agremiação politica os seguintes telegrammas:

A. Grande, 6—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Felicitações reconhecimento nossos amigos sciente convenção dia 18 comparecerei. Saudações cordiaes—Herectiano Zenaide.

Serraria, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicitamos presado chefe brilhante victoria nosso partido reconhecimento — João Serrão, Luiz Serrão.

Em cartão, também expressaram as suas congratulações ao dr. Solon de Lucena, por motivo do reconhecimento dos nossos representantes na baixa Camara do paiz, os srs. José Dias de Vasconcellos, thesoureiro dos Correios deste Estado Simão Patricio, secretario da Chefatura de Policia.

# S. Paulo no recenseamento de 1920

A directoria geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura, está publicando os resultados do recenseamento de 1.º de setembro de 1920. Devemos á directoria de Estatistica uma collecção preciosa de dados de toda a ordem, que são superiormente commentados pelo sr. dr. Bulhões Carvalho, seu eminente director e chefe do serviço de recenseamento.

Alguns destes dados, por muito interessantes, devem ser divulgados entre nós.

A area do Brasil, por exemplo, foi objecto de estudos do illustre dr. Morize, director do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, que depois de estudos exhaustivos, fixou-a em 8.521.875,47 kilometros quadrados, ou, para maior facilidade de contagem, em 8.522.000 kilometros quadrados. A maior extensão do paiz, na linha norte-sul é de 4.310 kilometros e, na linha este-oeste, de 4.300 kilometros, prolongando-se o seu perimentro maritimo por 3.577 milhas, do cabo Orange á barra do Chuy.

A população do paiz é de 30.635.605 almas, assim discriminadas:

| | |
|---|---|
| Districto Federal | 1.157.873 |
| Alagôas | 978.748 |
| Amazonas | 363.166 |
| Bahia | 3.334.465 |
| Ceará | 1.319.228 |
| Espirito Santo | 457.328 |
| Goyaz | 511.919 |
| Maranhão | 874.337 |
| Matto Grosso | 246.612 |
| Minas Geraes | 5.888.174 |
| Pará | 983.507 |
| Parahyba do Norte | 961.106 |
| Paraná | 635.711 |
| Pernambuco | 2.154.835 |
| Piauhy | 609.003 |
| Rio de Janeiro | 1.559.371 |
| Rio Grande do Norte | 537.135 |
| Rio Grande do Sul | 2.182.713 |
| Santa Catharina | 668.743 |
| São Paulo | 4.592.188 |
| Sergipe | 477.064 |
| Territorio do Acre | 92.379 |
| | 30.635.605 |

As capitaes com mais de 100.000 almas são:

| | |
|---|---|
| Belém, com | 236.000 |
| Porto Alegre, com | 179.263 |
| Recife, com | 238.843 |
| São Paulo, com | 579.033 |
| S. Salvador, com | 283.422 |

A capital com menor população é Goyaz, com 21.223 habitantes.

Os municipios do Estado de São Paulo, com mais de 100.000 almas são: o da capital, com 579.033, o de Rio Preto, com 126.796, o de Campinas, com 115.602 e o de Santos, com 102.589.

O municipio com população mais escassa é o de Jatahy, com 2.300 habitantes.

A população do Brasil vem crescendo nas seguintes proporções:

| | |
|---|---|
| Em 1872 | 10.112.061 |
| Em 1890 | 14.333.915 |
| Em 1900 | 17.318.556 |
| Em 1920 | 30.635.605 |

O crescimento medio annual da população foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Em 1872 a 1890 | 0,0196 |
| Em 1890 a 1900 | 0,0191 |
| Em 1900 a 1920 | 0,0294 |

A população da cidade de São Paulo augmentou da seguinte fórma:

| | Habitantes |
|---|---|
| 1872 | 31.385 |
| 1890 | 64.934 |
| 1900 | 239.820 |
| 1920 | 579.033 |

A densidade da população paulista, por kilometro quadrado, de 1872 a 1920 tem sido a seguinte:

| | |
|---|---|
| 1872 | 2,879 |
| 1890 | 4,761 |
| 1900 | 7,846 |
| 1920 | 15,787 |

*Continúa na 2.ª aagina*

## Falleceu o dr. Antonio Hortencio

A sociedade parahybana sentiu-se hontem golpeada com o trespasse de um dos seus membros mais conspicuos, o sr. dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos. Procurador da Republica nesta circumscripção, ha mais de vinte annos, esse posto foi para o conterraneo agora morto, o motivo dos seus maiores desvelios, dos seus maiores enthusiasmos e também dos seus maiores e mais penosos dissabores.

De facto, tudo elle sacrificou para honrar o cargo: o socego de espirito, o conforto pessoal e a sua propria situação economica, pois, tendo vivido pobre, pauperrimo mesmo, o unico legado que deixa á familia é o da limpesa do seu nome.

Nunca, por estafante que fosse a tarefa, por poderosos que fossem os criminosos, os contraventores, elle recuou, esqueceu ou sequer diminuiu o seu interesse em servir á causa publica, sem visar outra vantagem que a exclusiva de ser util á sociedade que elle representava e tinha o dever de tutelar no seu arduo ministerio.

Questões memoraveis, prelios importantes estiveram bastas vezes a preoccupar a attenção da Parahyba, pondo mesmo em risco a confiança publica na garantia da justiça. Essas crises, entretanto, serviram apenas para pôr em maior luz a inteireza daquelle caracter, a inquebrantabilidade da sua razão juridica e da sua fé nos principios de direito, que elle cultuava com o enthusiasmo de um visionario, com o ardor de um sacerdote.

Intelligente, culto, e honesto, eis as três facetas ornamentaes da vida do dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, que deu á sociedade conterranea o exemplo de raras e apreciaveis virtudes civicas e privadas.

Por isso mesmo o tumulo que hontem se abriu, encerrando o corpo do integro e impessoal servidor da justiça, encheu de funda consternação a Parahyba.

O govêrno do Estado, a justiça federal, a justiça estadoal, a classe de advogados, o commercio a toda sociedade emfim se acercou do ataúde do dr. Antonio Hortencio, cujo enterro foi enormemente concorrido, formando um cortejo de cerca de cincoenta automoveis.

—

Muitas corôas foram depostas sobro o tumulo do inesquecivel morto, muitas das quaes com inscripções que esteriotypam a integridade moral do dr. Antonio Hortencio. Annotámos entre outras, as seguintes:

«Ao Hortencio «justum et tenacem», saudades de Thomás Mindello.»

«Ao dr. Antonio Hortencio homenagem da familia Ramos.»

«Homenagem da Justiça Federal.»

«Eterna saudade de sua esposa e filha.»

«Recordações de Corallo, Rosinha e filhos.»

«Saudades de seu compadre José Lourenço e familia.»

«Saudades de sua afilhada Joanna e familia.»

«Infindas saudades de suas irmães Préza e Zephinha.»

«Eutychiano e familia, profundas saudades.»

«Homenagem de Octacilio e familia.»

## Registo

FIZERAM ANNOS HONTEM:—A senhorita Raymunda Alves de Freitas, segundannista da Escola Normal e filha do sr. Jeronymo de Freitas, empregado na *Great Western*.

☐ Passou hontem o anniversario natalicio da gentil senhorita Esther Mendonça, alumna do collegio de N. S. das Neves e filha do sr. cel. Francisco Mendonça, socio da firma F. H. Vergára & Cia.

—

☐ A interessante creancinha Maria de Lourdes, filha do sr. Albino Gomes dos Santos.

—

☐ A gentil *mlle.* Anilia Freire, professora normalista e um dos ornamentos de nossa sociedade.

—

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Luiz Alvares C. Cezar, fazendeiro em Pedras de Fôgo.

—

☐ O sr. dr. José Amancio Ramalho, grande industrial em Borborema.

—

☐ O sr. Raul Silva, da firma industrial Tito Silva & Cia., de nossa praça.

—

☐ COMMANDANTE NEIVA DE FIGUEIRÊDO:—Decorre hoje o anniversario natalicio do sr. capitão Honorio Neiva de Figueirêdo, commandante do porto deste Estado e dos mais distinctos officiaes da nossa Armada.

Cumprimentamol-o.

—

☐ A exma. sra. d. Carmelita Marója Pedrosa, virtuosa esposa do sr. dr. Xavier Pedrosa, medico veterinario da Prefeitura Municipal.

—

☐ O sr. cel. Candido Jayme Seixas, industrial nesta cidade.

—

☐ O sr. dr. Miguel Santa Cruz, lente do Lyceu Parahybano e advogado em nosso fôro.

—

NASCIMENTOS:—Acha-se em festa o lar do sr. Alfrêdo Ribeiro e de sua consorte, d. Marietta Baptista Ribeiro, com o nascimento de uma creança do sexo feminino, occorrido a 5 deste mez.

A recem-nascida receberá o nome de Hilda.

—

ESPONSAES:—O sr. Antão de Albuquerque Ribeiro e a senhorita Maria Luiza Cariry participaram-nos haverem contractado casamento no dia 21 do mez de abril ultimo.

—

CASAMENTOS:—Realizou-se hontem, na intimidade das respectivas familias, o enlace matrimonial da gentil senhoria Arminda da Gama Cabral, com o sr. Ruy da Silva Bezerra.

D. Arminda da G. Cabral é filha do sr. 1.º tenente Manuel da Gama Cabral, official reformado do exercito e, por suas qualidades pessoaes gosa de muitas sympathias em nossa sociedade. O noivo é também um cavalheiro estimavel na Parahyba, donde é filho, estando actualmente a exercer as suas actividades de commerciante no Estado de Alagôas.

Fôram testemunhas, nos actos civil e religioso, por parte da noiva, o sr. Graciliano Tavares, nosso presado companheiro de trabalhos, *mlle.* Estephania Tavares, dr. Euripedes Tavares e senhora; por parte do noivo, os srs. Alberto Monteiro de Paiva e senhora, José Fenelon Pereira da Silva e senhora, sendo celebrantes o sr. dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara e mons. Francisco Severiano de Figueirêdo.

Hontem, mesmo, após o casamento, os recem-casados viajaram em automovel para o Recife, onde tomarão um paquete para Maceió, onde é estabelecido o sr. Ruy Bezerra.

Desejamos ao joven par muitas felicidades.

—

VIAJANTES:—Chegou hontem nesta capital, pelo *Prudente de Moraes*, em companhia de sua exma. esposa d. Anna Costa, o sr. cel. Emygdio Costa, commerciante neste Esatado.

—

VARIAS:—O sr. Pedro Alcantara Souza agradeceu-nos, em carta, o registo que fizemos do fallecimento de sua esposa, ultimamente occorrido nesta capital.

## Congratulações pelo regresso do sr. Presidente Solon de Lucena

Ainda por motivo do regresso do sr. presidente Solon de Lucena, recebeu s. exc. os seguintes telegrammas:

Parahyba, 6—Dr. Solon de Lucena. M. D. presidente Estado—Parahyba—Impossibilitado comparecer vósso desembarque venho apresentar v. exc. meus cumprimentos de bôas vindas—Fernando Pereira.

Parahyba, 6—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Queira vossencia acceitar os meus respeitosos cumprimentos e os meus melhores votos de feliz regresso e perfeita saúde—José Basto.

# Bovarysmo

Uma corrente philosophica, que tem auscultado as condições registadoras do declinio e da assistencia, na vitalidade humana, irrompeu na França com a systematização das theorias que se cognominaram depois de *bovarysmo*.

Uma especie de contraposto á escola schopeaureana ou weltziana, essa mesma que tresanda á *debacle*, por entre os ais desolados de vencidos e o cháos do mundo, todo suicida.

Creou a concepção a idéa do *pragmatismo*, por onde a Vontade se eleva á dignidade de culto, na formação da therapeutica moral que faz de um William James o arauto dos ensinamentos contidos na sua *Will to believe*.

Mas, nem por isto se tem ajustado ao valor do principio o criterio incondicional da critica e das interpretações, as quaes esquecem, de onde em onde a subtileza das modalidades correspondentes, para deprimir o fundamento scientifico do objectivo.

E quando o bovarysmo é, na opinião de Jules Gaultier, a faculdade que possue o homem de se imaginar differente do que realmente lhe parece, os iconoclasta avitam o senso deste conceito ás proporções que se entendem com a despersonalização do caracter individual.

Dahi parte a deserção naquelles que não conseguem abeberar-se das licções admiraveis de Ellick More, psycologo e pensador, que sustenta a preponderancia dos attributos da alma, estheticos e moraes, sobre as condições idiopathicas no homem.

Fôram as cifras compiladas ás estatisticas demographicas, denunciando o computo da pathogenia neurologica, nas sociedades civilizadas, que invocaram a attenção dos sabios para os claros que a lethalidade, o manicomio e um cortejo sem conto de casos latentes vêm abrindo, indistinctamente, precocemente nas camadas dessas mesmas sociedades.

E se os physiologistas, os hygienistas perscrutam nas surpresas dos laboratorios, das incubrações as concausas physico-chimicas que envolvem a fragilidade da vida animal, os sectarios da nova bandeira descobrem nos recessos da alma humana, através das reservas cryptopsychicas, o lastro a que se arrima a therapeutica indelectivel á felicidade dos povos.

O prazer é o ponto de partida, o *pivot* dogmatico da arte allickana; o prazer extreme das deturpações e das artemanhas com que o proselytismo de Epicuro rodeou a obra do mestre.

Não se toleram ahi as influencias ascendentes da materia, mesmo as idiosyncrasicas, sobre as possibilidades moraes, na renovação do espirito e do sentimento, por alcançarem o requinte maximo de uma hegemonia preconcebida.

Mas os factos, os acontecimentos, as minucias dos gabinetes medico—scientificos, nos casos concretos, vêm frisando, cadenciadamente, a actuação de factores multiplos, solidarios e concomitantes, que gravitam em torno de entidades pathologicas determinadas, cuja dissociação só respeita circumstancias relativas. E é por isto que Bossuet já dizia que «uma alma não permanece senhora muito tempo do corpo que anima se este está enfraquecido, arruinado».

As theorias, vitalista e mechanicista, têm, assim, que se dar as mãos, a contragosto das fatuidades desta ultima, e de onde se apura que as condições biologicas se irradiam multiplicada e dependentemente; que as regras e os preceitos de uma se completam e se fortalecem nos principios da outra.

A physiologia e a psychologia, portanto, quando indagam dos meios que conduzem ao conhecimento da segurança, do melhoramento na vitalidade organica reconhecem as affinidades proprias, que se não podem isolar nessa ordem de investigações.

Quer dizer, dest'arte, que o bovarysmo subentende apenas uma das faces do problema, de si complexo e immanente; uma das modalidades com que aspira systematizar, dentro de hypotheses minimas, a generalidade de uma doutrina.

Não poderá fazel-o, já vimos, porque contra isto se insurge a infallibidade da sciencia. Não poderá fazel-o, para se conformar tão sómente com o circulo de collaboração constructiva que presta ao destino, ao soerguimento, á grandeza intellectual, esthetica e moral das sociedades.

A outra parcella da tarefa fôra confiada aos elementos vitaes, propriamente ditos, e á que a physiologia, a hygiene, a bacteologia, etc., accorrem com um contingente precioso de estimulos previdentes e salvadores.

Do conjuncto e entendimento intelligente dessas duas forças ha resultado, por conseguinte, a saúde individual, na organização das collectividades, que, grandes ou pequenas, não escapam aos influxos das leis dahi decorrentes; leis sem as preferencias, sem as hostilidades, sem as arestas que justifiquem o desvirtuamento dos seus apophtegmas ou a defecção que se lhe attribuem.

Por ellas ainda é que chegaram até nós as resonancias da supplica de Juvenal, supplica anti-bovarysta, que se reflecte na aspiração do *mens sana in corpore sano*.

**Julio Lyra**

✕

## Terrenos de marinha

O sr. Odilon da Silva Conrado, chefe da Commissão de inspecção de Fazenda, neste Estado, cumprindo á circular n. 12, de 25 de abril do anno findo, do sr. inspector geral de Fazenda, e em observancia do que prescreve a circular n. 14, de 3 de abril de 1922, do Ministro da Fazenda, constatou, pelo exame procedido nos livros respectivos, que as pessoas adeante nomeadas deixaram de satisfazer,

durante três ou mais annos consecutivos, o pagamento dos fóros dos terrenos cujo dominio util lhes estava assegurado.

Nessas condições, de accôrdo com a segunda das mencionadas circulares, taes foreiros poderão, se assim preferirem, pagar os fóros em atrazo, assignando, previamente, na Delegacia Fiscal, um termo no qual reconheçam o commisso em que incorreram e se sujeitem a novo aforamento, mediante as taxas de fóros e laudemio, incidindo a primeira sobre o valor actual do terreno.

Em caso contrario, a Fazenda Nacional, pelo seu orgão respectivo, promoverá a acção de commisso.

O sr. Delegado Fiscal, attendendo ás ponderações que em officio lhe fôram feitas pelo Chefe da Commissão de Inspecção, em outra local desta folha faz publicar um edital marcando o prazo de trinta dias para que os interessados legalisem sua situação.

São as seguintes, as pessôas que se encontram, para com a Fazenda Nacional, em atrazo de três e mais annos consecutivos no pagamento de fóros de terrenos de marinhas:

Antonio Jacintho do Amaral Aragão, Anna Monteiro de Mello, Antonio Candido Vianna e Graciliano Fontim Lordão, Antonio dos Santos Coêlho, Antonio Ferreira da Costa, Adolpho Eugenio Soares, Antonio da Costa e Silva, Antonio Bento Ferreira Machado, Anna Hardmam Monteiro Sobrinho, A. B. Lyra & C.ª, Basilio da Costa e Silva, Cahn Frères & C.ª, Carolino Ferreira Soares, Carlos Holmes, Chrispim Antonio de Miranda Henriques, Companhia de Cimento Parahybana, Cyril Falowan e Walfredo Saveze, Domingos José Gonçalves Chaves, Eduardo Charles Broven e John Laugano, Francisco Antonio Fernandes e Anna Carolina Fernandes, Francisco Alves de Souza Carvalho, Francisco Pinto Pessôa de Oliveira, Francisco Antonio Fernandes, Franklin Dantas Correia do Góes, Francisco Tavares Franca, Francisco Manuel Carneiro da Cunha, Francisco Alves de Lima Filho, Genuino Fernandes de Mello, Hermenegildo Ferreira Dias, herdeiros de Francisco Soares Retumba, herdeiros de Vicente Augusto de Magalhães, herdeiros de Carlos Holmes, herdeiros de Manuel de Oliveira Lima, José Tavares de Oliveira, José Narciso de Carvalho, João Xavier Vidal, José da Silva Coêlho, João Correia da Silva, João José de Medeiros, João José Rodrigues da Silva, João José Parente, José Luca de Souza Rangel, João José d'Almeida, João Baptista de Sá Andrade, João José d'Almeida Lima, João Pires de Carvalho, José Ricardo de Castro Ferreira, José Martiniano de Oliveira, José Tavares de Andrade, José Antonio Pereira Vinagre, José da Silva Coêlho Junior, João Evangelista Coêlho de Mello, João Elias de Figueirêdo, José Francisco Marchant, João Pereira da Silva Viola, José Holmes, Luiz Monteiro da Franca, Luiz Manuel Peixoto, London & River Plate Bank, Manuel Joaquim de Souza Lemos, Manuel Francisco Angeiros, Miguel Madeira, Maria da Conceição Monteiro de Paiva, orphams de Antonio Britto Lyra, Paiva Valente & C.ª, Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, Sanders Brother & C.ª, Victorino Pereira Maia & C.ª, Vicente do Rêgo Toscano Barrêto, Isidro Gomes da Silva e José Cordeiro de Medeiros.

E' possivel que desta lista constem nomes de pessôas fallecidas ou que tenham transferido o dominio util dos terrenos aforados.

Os herdeiros ou adquirentes do dominio util devem apresentar-se á Delegacia Fiscal munidos dos documentos comprobatorios de sua condição de foreiros.



# Ensino nocturno

**SERVIÇO DE INSPECÇÃO**

7 DE MAIO

Escola «Dr. Gama e Mello» (sexo masculino).

Visitada pelo inspector respectivo ás 18 horas e meia.

Já estavam presentes 9 alumnos.

O professor Mario Gomes não compareceu aos trabalhos por motivo de doença, conforme communicou.

A adjuncta, d. Anna Abath, dirigia o serviço.

A's 19 horas e meia (fim da inspecção) frequentavam o estabelecimento 16 alumnos.

Escola «Ignacio Leopoldo» (sexo feminino).

Visitada ás 20 horas e 40 minutos.

A professora d. Maria Stellita Londres, não poude comparecer aos trabalhos, tendo communicado o motivo da falta.

Estava presente a adjuncta, d. Emilia da Silva Costa.

Frequentavam o estabelecimento 22 alumnas.



# Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria em 6 de maio de 1924.

Presidente—*Candido Pinho*.

Procurador Geral—*J. A. de Almeida*

O amanuense no impedimento do secretario—*Pedro Lopes da Costa*.

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao presidente do Tribunal. Recurso de «habeas-corpus» n. 7. Da comarca de Itabayana. Recorrente, o juizo. Recorridos, Eugenio Cabral e Antonio Cabral.

Ao desembargador José Novaes. Appellação criminal n. 20. Da comarca de Cajazeiras. Appellante, João Marcelino Vieira. Appellada a justiça publica.

Ao desembargador Pedro Bandeira. N. 21. Da comarca de Campina Grande. Appellante, Maria Guedes de Azevêdo. Appellada, a justiça publica.

Ao desembargador Botto de Menezes. N. 22. Da comarca de Alagôa Grande. Appellante, o juizo. Appellado, José Luiz Mathias.

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. N. 23. Appellante, o juizo. Appellados, Severino Xavier Correia e Antonio Xavier Correia.

Ao desembargador Vasco de Tolêdo. N. 24. Appellante, o juizo. Appellado, Pedro Alves.

DESPACHOS

Recursos de «habeas-corpus» n. 7. Da comarca de Itabayana. Relator, o presidente do Tribunal. Recorrente, o juizo. Recorridos, Eugenio Cabral e Antonio Cabral. Foi com vista ao procurador geral do Estado.

Aggravo commercial n. 2. Da capital. Aggravantes, Pereira Almeida & Cia. Aggravado o juizo da 2.ª vara.

Aggravo civel n. 11. Aggravantes, o dr. Octavio Celso de Novaes e sua mulher. Aggravado, o juizo da 1.ª vara.

N. 1. De Mamanguape. Aggravantes, Antonio Ayres de Mello Filho e sua mulher. Aggravado, o juizo.

Appellação commercial n. 15. Da capital. Appellante, o dr. Francisco da Trindade Meira Henriques. Appellado, Francisco Gomes de Souza.

Appellação civel n. 5. Appellante, o juizo da 2.ª vara. Appellados, Oscar Guerra Fontes e sua mulher.

Embargos ao Accordam n. 5. Da capital. Embaagante, dr. Francisco da Trindade Meira Henriques. Embargada, d. Ambrosina de Magalhães Primola. O presidente do Tribunal mandou os respectivos autos ao desembargador Heraclito Cavalcanti para sua revisão.

Recurso criminal n. 5. Da capital. Recorrente, o juizo da 2.ª vara. Recorrido, o mesmo. O presidente do Tribunal designou o desembargador Botto de Menezes no impedimento do desembargador Ignacio Brito.

Appellação criminal n. 17. Da comarca de Alagôa do Monteiro. Appellante, José Mariano de Siqueira. Appellada, a justiça publica. O presidente do Tribunal designou o desembarbador Pedro Bandeira no impedimento do desembargador Ignacio Brito.

N. 11. Da comarca de Areia termo de Serraria. Appellaute José Bento Soares Appellada, a justiça publica. O presidente do Tribunal designou o desembargador Vasco de Tolêdo no impedimento do desembargador Ignacio Brito.

Appellação commercial n. 12. Da comarca do Espirito Santo. Appellante, Manuel Alves Viégas. Appellado, o Banco Nacional Ultramarino. O presidente do Tribunal designou o desembargador José Novaes no impedimento do desembargador Ignacio Brito.

Appellação civel n. 6. Da comarca de Guarabira, termo de Caiçâra. Appellante, Firmino Rodrigues das Neves. Appellados, Antonio Crescencio da Costa e sua mulher. O presidente do Tribunal, designou o desembargador Heraclito Cavalcanti no impedimento do desembargador Ignacio Brito.

PARECER

Reecurso criminal n. 8. De Guarabira. Recorrenti, o juizo. Recorrido, o mesmo. O procurador geral apresentou em mesa com o parecer

DESIGNAÇÃO DE DIA

Aggravo civel n. 10. Do Espirito Santo. Aggravantes, João Velho de Albuquerque Mello e sua mulher. Agbrado, o juizo. Foi designado a primeira sessão para julgamento.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus» n. 29. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o dr. promotor publico em favor do paciente, Manuel Pedro da Silva. O Tribunal, por unanimidade, julgou prejudicado o pedido. Em seguida passou o Tribunal a funccionar em sessão secreta para classificação dos candidatos aos juizados das comarcas de Alagôa do Monteiro e Pombal.

Para a comarca de Alagôa do Monteiro: 1.º logar bacharel João Navarro Filho, juiz municipal do termo de Caiçára.

2.º logar bacharel Laudelino Cordeiro de Araujo, juiz municipal do termo de Alagôa Nova.

3.º logar bacharel José Genuino Correia de Queiroz, promotor publico de Patos.

Para a comarca de Pombal.

1.º logar bacharel Antonio Alfredo da Gama e Mello Filho, juiz municipal da Santa Rita.

2.º logar bacharel Vicente Nogueira Baptista, promotor publico de S. João do Cariry.

3.º logar bacharel João Minervino de Almeida, juiz municipal do termo do Catolé do Rocha.

# Prefeitura Municipal

**Expediente do dia 7**

Petição de Souza e Silva—Indeferido.

Idem Antonio Monteiro da Franca—Informe o sr. agrimensor.

Idem de Alfredo Chaves—Deferido, pagando os impostos de accôrdo com a informação do amanuense.

Idem de J. Honorato & C.ª—Ao sr. architecto,

Idem de Hermenegildo Cunha—Deferido, devendo pagar o imposto de deposito de accôrdo com a informação.

Idem de José Ponce de Leon—Ao sr. architecto.

Idem de Vicente Ielpo—Deferido, de accôrdo com a informação.

Idem de Aldeyde Cariry—Indeferido.

Idem de Antonio M. de Souza Lemos—Deferido, de accôrdo com a informação da commissão collectora.

Idem de Gustavo H. von Söhsten—Egual despacho.

Idem de S. Borges—Indeferido.

Idem de Costa & Filho—Egual despacho.

Idem de Sotter Caio de A. Soares—Ao sr. architecto.

—

Inspectoria de vehiculos—Estará de plantão hoje, durante o expediente da Prefeitura, o inspector Tertulliano B. de Almeida.



# Informações telegraphicas

## Serviço especial d'"A União"

**Vae participar dos trabalhos da Côrte de Justiça**

RIO, 6—O sr. dr. Epitacio Pessôa partirá no dia 20 de maio para á Europa, onde vae participar dos trabalhos da Côrte de Justiça.

**No Senado**

RIO, 6—O Senado elegeu os srs. Mendonça Martins, Silverio Nery, Pires Rabello e Pereira Lobo, para primeiro, segundo, terceiro e quarto secretarios.

Foram eleitos supplentes os srs. Affonso Camargo e Sampaio Correia.

**Seguirá para a Europa**

RIO, 6—O sr. J. J. Seabra seguirá para a Europa, no dia 30 de maio a bordo do «Giulio Cesare».

**Credor em aperto**

RIO, 6—A Standard Oil Company of Brasil allegou que o sr. Emile Grand Masson foi admittido como credor da fallencia de Robert Duchesne pela importancia de 34:404$600, proveniente de alugueis e promissorias emittidas por Georges Bondim, com excepção de quatro firmadas por Raoul Bondaville. Examinando-se este credito, verificou-se que quasi todo elle resulta de actos fraudulentos. Por essa razão são nullas as ditas promissorias porque foram emittidas pelo sr. Georges Bondin, administrador da firma fallida, em favor da Companhia Brasilica Commercial e Industrial da qual era o mesmo administrador. O maior accionista, sentindo-se prejudicado como credor da massa pela inclusão deste credito por inteiro, propoz perante o juizo da 4.ª vara civil, uma acção summaria. Por sentença deste juizo foi julgada improcedente a acção e condemnado o outro a custas.

**Três aldeias destruidas por temporaes**

LONDRES, 6—Coforme telegramma de Allak-Abad, três aldeias foram destruidas pelos temporaes, em Hardei, districto de Ondk, morrendo 46 pessôas.

**Os allemães querem retirar-se dos E. E. U. U.**

CHICAGO, 6—O primeiro esforço, depois de terminada a guerra, feito pelos descendentes allemães para voltar em bloco, para sua patria, acaba de se iniciar sob a «leaderança» de uma liga de cidadãos, organizada pelos nacionaes, com 141 filiaes, já contando 50 mil membros desse partido.

**As eleições na Allemanha**

BERLIM, 6—As ultimas informações recebidas sobre as eleições realizadas em toda Allemanha dizem que o conde Bernstorf, antigo embaixador junto aos Estados Unidos, foi reeleito assim como o prof. Schaeking, ambos democratas.

O antigo commissario de policia sr. Eichorn foi eleito membro do Reichstag.

O pastor Veith e o sr. Frick elegeram mais um candidato. Foram reeleitos o ex-chanceller Hermann Muller, ministro das relações exteriores, o conde Westhary, o ex-ministro Bernard Dernburg, o industrial von Seiman, o ex-chanceller Wirth, o jornalista socialista Tony Sender, o general Ludendorf, o almirante Tirpitz.

Uma declaração publicada pelo govêrno exprime o resultado das eleições realizadas hontem e assegura a acceitação do relatorio da commissão dos peritos internacionaes, chefiada pelo general Dapes Reick.

**A politica americana**

CHICAGO, 6—O sr. Max Gontze declarou que nem o sr. Coolidge, como candidato republicano, nem o sr. Mac Adoo, um dos possiveis candidatos do partido democrata, são acceitaveis, devido aos escandalos petroliferos.

**ULTIMA HORA**

**RIO, 7—O Conselho do Almirantado organiza uma lista dos officiaes do corpo da Armada e classes annexas que devem ser promovidos brevemente para as vagas existentes nos respectivos quadros.**

**Parece que ainda este mez se farão essas promoções.**

**BERLIM, 7—A embaixada «soviet» depois de haver annunciado duas vezes a sua partida para o seu paiz, acaba de declarar que ainda permanecerá em Berlim até quinta-feira proxima.**

**New York, 7—Carpentier embarcou para os Estados Unidos aonde vae participar de um «match» de «box» com Gibbon.**

**BUENOS AIRES, 7—Depois de uma entrevista entre o presidente Alvear e a Delegação de Commercio e Industria, as fabricas e os estabelecimentos commerciaes abriram as suas portas.**

**A União Syndical de Operarios, entretanto, continúa em parede.**

**MADRID, 7—O Conselho de Guerra julgará amanhã os assassinos do estafeta.**

**Presidirá o Tribunal o coronel Geraldo. Varios capitães accusados nomearam seus advogados.**

**Os réos estão incommunicaveis.**

**MADRID, 7—As tropas hespanholas atacaram os mouros com grande exito.**

**Os mouros perderam muitos viveres e munições e tiveram consideraveis mortos.**



# S. Paulo no recenseamento de 1920

*Continuação da 1.ª pagina*

Existem no Estado de S. Paulo, do sexo masculino:

| | Habitantes |
|---|---|
| Solteiros | 1.565.749 |
| Casados | 749.452 |
| Viuvos | 60.120 |
| De estado civil ignorado | 6.416 |

e do sexo feminino:

| | |
|---|---|
| Solteiras | 1.337.667 |
| Casadas | 730.632 |
| Viuvas | 137.525 |
| De estado civil ignorado | 4.624 |

Como se vê, no Estado de São Paulo a população masculina supera a feminina.

Existem no Estado os seguintes estrangeiros:

| | |
|---|---|
| Allemães | 11.060 |
| Austriacos | 10.643 |
| Belgas | 775 |
| Francezes | 3.576 |
| Inglezes | 2.198 |
| Italianos | 398.797 |
| Hespanhoes | 171.289 |
| Portuguezes | 167.198 |
| Outros paizes europeus | 8.682 |
| Argentinos | 8.213 |
| Chilenos | 115 |
| Americanos do Norte | 1.200 |
| Paraguayos | 572 |
| Outros paizes americanos | 337 |
| Japonezes | 24.435 |
| Turcos asiaticos | 19.290 |
| Outros paizes | 1.364 |

A população estrangeira do Estado é, pois, de 829.851 almas.

Nesta capital temos:

| | Habitantes |
|---|---|
| Solteiros | 353.805 |
| Casados | 192.968 |
| Viuvos | 28.395 |
| De estado civil ignorado | 3.865 |

O Censo da Agricultura é tambem interessantissimo e completo.

Foram recenseados 648.153 estabelecimentos agricolas no territorio nacional, com a área de 175.104.675 hectares e do valor de rs. 10.568.008:691$000.

Os immoveis recenseados têm os seguintes caracteristicos:

| hectares | estabelecimentos agricolas |
|---|---|
| Até 40 | 317.785 |
| De 41 a 100 | 146.094 |
| De 101 a 200 | 71.377 |
| De 201 a 400 | 48.877 |
| De 401 a 1.000 | 37.705 |
| De 1.001 a 2.000 | 16.186 |
| De 2.001 a 5.000 | 8.963 |
| De 5.001 a 10.000 | 2.498 |
| De 10.001 a 25.000 | 1.207 |
| De 25.001 a mais hect. | 461 |

São Paulo conta 80.921 estabelecimento com 13.883.269 hectares, valendo 2.887.210:843$000. A área média por estabelecimento é a de 172 hectares, e o seu valor médio o de........ 35:680$000.

No numero dos municipios onde é maior valor médio dos estabelecimentos ruraes recenseados, figura, São Paulo com os 8 municipios seguintes; Ribeirão Preto, com 254 estabelecimentos valendo rs. 131.779:144$000; Rio Preto, com 4.378, valendo rs.: 109.913:019$000; Campinas, com 837, valendo rs.: 68.129:093$000; São Manuel, com 402, valendo rs.: 13.882:269$000; Iahú, com 554, valendo rs.: 52.556:733$000; Barretos, com 472, valendo rs.: 52.481:350$000; Araraquara, com 748, valendo rs.: 50.476:836$000; Jaboticabal, com 1.145, valendo rs.: 49.157:399$000.

Ao lado de São Paulo, vem o Rio Grande do Sul com 9 municipios, cabendo porém o maximo do valor médio aos municipios de Ribeirão Preto e Rio Preto.

Dos 648.153 estabelecimentos recenceados, pertencem a brasileiros........ 545.866, a estrangeiros 79.169, a diversos condominios e a individuos de nacionalidade ignorada 22.170, aos differentes govêrnos federal, estaduaes, municipaes—948. Os italianos possuem 35.894 estabelecimentos, com a área de 2.743.178 hectares e do valor de rs. 486.043:388$000. Depois dos italianos, os maiores proprietarios ruraes são o portuguezes, com 9.552 estabelecimentos e os allemães com 6.887 estabelecimentos.

Em São Paulo, os italianos possuem 11.285 estabelecimentos, com a área de 916.487 hectares e com o valor de rs. 257.547:432$000. Vêm a seguir os portuguezes com 3.875 estabelecimentos, os hespanhóes, com 3.530 e os japonezes, com 1.151.

O censo da pecuaria apresenta revelações muito curiosas.

| | cabeças |
|---|---|
| O rebanho bovino nacional é de | 34.271.324 |
| O equino de | 5.253.699 |
| O assinino e muar de | 1.865.259 |
| O ovino de | 7.933.437 |
| O caprino de | 5.086.655 |
| O suino de | 16.168.549 |

O valor dos nossos differentes rebanhos é de rs. 6.183.745:456$000.

No meio dos paizes pecuaristas do mundo, figuramos em quarto logar com o nosso gado vaccum, em quarto logar com o nosso gado suino, em decimo logar com o nosso gado ovelhum, em quinto logar com o nosso gado equino, em quarto logar com o nosso gado caprino e em terceiro logar com o nosso gado asinino e muar.

Relativamente ao gado bovino, Matto Grosso é o Estado que offerece maior média por estabelecimento, e o Espirito Santo a menor média. No que toca os equinos, predomina ainda Matto Grosso. Quanto aos asininos, muares e ovinos vem em primeiro logar o Rio Grande do Sul. Minas tem a primazia no gado suino.

Em São Paulo existem 2.290.516 cabeças de gado vaccum, 430.000 cabeças de gado equino, 263.478 cabeças de gado muar e asinino, 79.964 cabeças de gado ovino, 213.521 cabeças de gado caprino, e 2.777.972 cabeças de gado suino.

O valor do rebanho paulista é de rs: 704.674:592$000, vindo o Estado logo abaixo do Rio Grande do Sul e de Minas, quanto ao valor dos rebanhos.

E tudo quanto, de mais interessante para o Estado de São Paulo, consta dos trabalhos, já publicados da directoria de Estatistica.

Esperam os interessados, com vivo empenho, os resultados do censo industrial e commercial, em que a superioridade de São Paulo será esmagadora.

***

O recenseameto de 1920 mostra que, em menos de meio seculo, em 48 annos exactamente, a população do paiz augmentou de 20.523.544 almas, mau grado o alto coefficiente da nossa mortalidade infantil. Nestes mesmos 48 annos, a população da capital de S. Paulo augmentou de 547.648 almas, apesar de ser entre nós elevadissima a mortalidade entre crianças de 0 a 2 annos.

O nosso progresso encontra um indice seguro no movimento de importação e exportação, de 1889 a 1920, fizemos largo caminho, segundo se vê das cifras seguintes:

Em 1889, importámos mercadorias valendo rs. 217.798:784$000 a que equivalem £ 23,935,000. Em 1920, importámos mercadorias no valor de rs. 2.090.633:900$000, cujo equivalente é de £ 125,005,000.

Em 1889, exportámos mercadorias na importancia de rs: 255.778:576$000, do equivalente de £ 28,109,000 e, em 1920, exportámos mercadorias sommando rs: 1.752.411:000$000 a que equivalem £ 107,521,000.

Estas cifras, valem por tudo quanto se possa escrever a proposito do nosso progresso.»

**Octavio Pupo Nogueira**



# Ribaltas

**Rio Branco:**—No Rio Branco será, hoje, enscenado o 10.º capitulo do film extrahido do celebre romance do grande escriptor francez Alexandre Dumas—«Os três mosqueteiros», dividido em 7 partes.

**S. João:**—«O bastião de S. Gervasio», 9.º capitulo d'«Os três mosqueteiros».

**Edson:**—Hoje, neste cinema passará a 2.ª serie do film «Perigos occultos», dividido em 4 partes.

Das fitas em series é esta uma das melhores que temos visto. Iniciará as sessões a interessante comedia «O reporter» pela endiabrada Baby Pegy.

**Popular:**—A 5.ª serie d'«A pista de Oregon», protagonizada pelo celebre Art Accord e a linda Louise Lorraine.

Os episodios de hoje denominam-se «A justiça» e «Uma nova era».

Para começar as sessões o drama em 2 partes «A monotonia da sorte», por Jack Dougherty. E' da Universal.



# Rendas publicas

**THESOURO DO ESTADO**

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 6 DE MAIO DE 1924

| | | |
|---|---|---|
| Dinheiro em caixa no dia anterior | | 243:788$973 |
| Recolhimentos feitos | | 9:842$280 |
| | | 253:631$253 |
| Despesa effectuada, documentos de caixa | | 32:190$500 |
| Saldo para o dia 7 de maio: | | |
| Em moeda | 113:813$753 | |
| Em cheques não abonados | 107:627$000 | 221:440$753 |

# PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

## ORÇAMENTO MUNICIPAL DE SANTA RITA

### Lei n. 1, de 31 de dezembro de 1923

(Conclusão)

| | |
|---|---|
| § 2—De cada suino | 2$500 |
| » 3—Caprino e lanigero | 1$000 |
| » 4—Rezes abatidas para o consumo publico no referido matadouro, por marchante não licenciado | 10$000 |
| § 5—Sepo, idem, idem | 5$000 |
| » 6—Rezes abatidas fora do matadouro publico, nos suburbios e povoados do municipio, cada uma | 10$000 |
| § 7—Suino, idem, idem | 2$000 |
| » 8—Lanigero e caprino | $500 |
| » 9—Vendedor de fressura | $500 |

TABELLA E

Diversos impostos de ruas e feiras

| | |
|---|---|
| § 1—Vendedor de aguardente, por carga | 2$000 |
| » 2—Idem, idem, vindo de outro municipio | 5$000 |
| » 3—Botequins, por noite | 2$000 |
| » 4—Vendedor de lenha secca ou verde para fabrica, usina, olarias, padarias, etc.: | |
| (A)—Por carga | $100 |
| (B)—Por metro | $200 |
| (C)—Por tonelada | $500 |
| § 5—Vendedor ambulante de peixe | $600 |
| » 6—Sendo em pequena quantidade | $200 |
| » 7—Vendedor ambulante de lenha, por carga | $200 |
| » 8—Idem, de carvão, por carga | $200 |
| » 9—Idem, de cereaes | $200 |
| » 10—Taboleiros com bolos | $100 |
| » 11—Vendedor de carangueijo | $200 |
| » 12—Idem, de esteira de cangalha, cada uma | $100 |
| » 13—Idem, de cannas, cada carga | $200 |
| » 14—Idem, de taboas, uma | $050 |
| » 15—Idem, de caibros, um | $020 |
| » 16—Idem, de ripas, duzia | $060 |
| » 17—Idem, de estacas, uma | $020 |
| » 18—Idem, de madeira bruta, uma | $050 |
| » 19—Idem, de madeira lavrada, uma | $200 |
| » 20—Idem, de leite, cada garrafa | $020 |
| » 21—Idem, de palha de palmeira, cada carga | $200 |
| » 22—Idem, de gallinha, uma | $100 |
| » 23—Por pé de coqueiro fructifero dentro do municipio | $050 |
| § 24—Barraca ou empanada armada no pateo da feira | $500 |
| § 25—Por barraca que vender comida | $200 |
| » 26—Por costal de rapadura | $500 |
| » 27—Por arroba de carne secca ou toucinho | $300 |
| » 28—Por atado de carne secca ou toucinho, vindo de outro municipio | 1$500 |
| § 29—Por sacco de sal | $400 |
| » 30—Bacurinho, um | $100 |
| » 31—Gallinha, uma | $100 |
| » 32—Cassuaes, um par | $200 |
| » 33—Cestas, urupemas, etc., uma | $020 |
| » 34—Vender peixe fresco, kilo | $050 |
| » 35—Idem, secco ou assado | $060 |
| » 36—Vendedor de fumo | 3$500 |
| » 37—Idem, de calçados | 1$000 |
| » 38—Idem, idem, vindo de outro municipio | 2$000 |
| » 39—Carga de gerimum | $400 |
| » 40—Bacalhau, por barrica | 1$200 |
| » 41—Carne de xarque, fardo | 1$200 |
| » 42—Carga de abacaxi | $400 |
| » 43—Nas barracas de vender carne, bacalhau, retalhando outra mercadoria, por especie | $200 |
| § 44—Carga de inhame | 1$000 |
| » 45—Idem de mangas e jacas | $400 |
| » 46—Outras fructas | $200 |
| » 47—Cannas, por carga | $300 |
| » 48—Café e assucar, cada sacco | $400 |
| » 49—Sola por meio | $500 |
| » 50—Courinhos, um | $100 |
| » 51—Taboleiros de vender bolos | $200 |
| » 52—Vendedor de arreios | 1$000 |
| » 53—Redes, uma | $200 |
| » 54—Cordas, cada carga | 1$000 |
| » 55—Caldo de canna, refresco, etc., cada vendedor | 1$000 |
| § 56—Cada vendedor de foices e outras ferramentas | 2$000 |
| § 57—Cada vendedor de objectos de flandres | $500 |
| » 58—Por carga de louça de barro | $200 |
| » 59—Por cada animal cavallar, muar, bovino, vendido, pago pelo vendedor | 1$000 |
| » 60—Mascate de fazendas e miudezas no mercado, vindo de outro municipio | 10$000 |
| § 61—Idem, idem, do municipio | 1$000 |

TABELLA F

Cemiterio

| | |
|---|---|
| § 1—Para exumação de ossada | 5$000 |
| » 2—Para construir catacumba, carneiro, tumulo e outros, com dominio privado por espaço de tres annos | 20$000 |
| § 3—Para permanecer em catacumba, jasigo, etc., ossadas, depois de tres annos, por cada uma | 5$000 |
| § 4—Inscripção ou collocação de pedras em catacumbas, por cada uma | 5$000 |

TABELLA G

Multas e eventuaes

| | |
|---|---|
| § 1—Multas sobre animaes apprehendidos vagando nas ruas ou em lavouras: | |
| (A)—Cavallar, muar e bovinos | 5$000 |
| (B)—Suinos, caprino e lanigero | 3$000 |
| § 2—Multas sobre jogos não prohibidos | 5$000 |
| § 3—Multas correcionaes. | |

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1—Todas as licenças serão pagas até o ultimo dia

do mez de fevereiro, findo este praso, com multa de 10% até 31 de dezembro e cobradas executivamente depois deste praso.

Art. 2—E' expressamente prohibido a lavagem de roupas no rio Tibiry antes das noves horas da manhã sob pena de 5$000 de multa á infractora.

Art. 3—Só poderá exercer a profissão de marchante ou talhador depois de paga a respectiva licença.

Art. 4—Fica ainda o prefeito do municipio auctorisado:

(A)—Abrir os creditos supplementares e extraordinarios que forem precisos.

(B)—A expedir instrucções e os regulamentos necessarios a todos os departamentos da municipalidade, nomeando funccionarios e deferindo-lhes as attribuições respectivas.

(C)—A applicar a importancia da receita extraordinaria e saldo existente nos melhoramentos que julgar necessarios.

(D)—A entrar em accordo com os contribuintes em atraso sobre os pagamentos de seus debitos.

(E)—A contratar advogado todas as vezes que julgar necessario.

Art. 5—Nenhum predio será edificado no perimetro urbano desta villa, sem a competente platibanda.

Art. 6—Fica isento de qualquer pagamento a inhumação de cadaveres no cemiterio publico desta Villa, tendo o coveiro direito a 1$000 pela cavagem de cova em valla commum.

Art. 7—Ficam obrigados os proprietarios de predios situados á praça da Matriz e rua Coronel Vergara, a edificarem platibandas nas frentes de suas casas e como tambem construirem calçadas cimentadas de accordo com o alinhamento dado opportunamente pela Prefeitura: os ditos proprietarios serão devidamente intimados, lhes sendo marcado o praso de seis mezes para fazerem a construcção.

Art. 8—Os infractores do artigo antecedente findo o prazo da intimação, não construindo a calçada e platibanda nos seus predios, pagarão a multa de 10$000, ficando isentos dentro do exercicio do pegamento do imposto do § 118 letra A, aquelles que construirem.

Art. 9—Fica estabelecida a matricula de cães, cobrando-se 5$000, tendo os referidos cães colleira com chapa, o numero da matricula e mordaça.

Art. 10—O leite vendido nas ruas desta Villa de procedencia dos estabulos, não estão sujeitos a imposto.

Art. 11—Os que estabelecerem-se de janeiro a junho pagarão a licença por inteiro; aquelles que o fizerem de julho a dezembro pagarão a metade da respectiva taxa.

Art. 12—E' prohibido a edificação de predios em forma de chalet no alinhamento das ruas desta Villa sem as respectivas calhas para evasão das aguas fluviaes.

Art. 13—Fica autorisado o prefeito a tomar as medidas que julgar mais convenientes para a cobrança amigavel da divida activa do Municipio.

Art. 14—Revogam-se as disposições em contrario.

Paço Municipal de Santa Rita, 31 de dezembro de 1923.

*Raul Dias Cardoso*
Vice-presidente
*Manuel Valerio de Carvalho*
*Jorge Coelho e Silva*
*José Rogerio Ferreira*
*Manuel de Moura Rezende*

O secretario faça publicar.

*Enéas de Souza Carvalho*

# Noticiario

Programma da retreta a ser realizada hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22.° Batalhão de Caçadores:

1.ª Parte: fantasia «Fausto», por G. Gounod; fox-trot «Cigano», por M. Tupynambá; canção «Caboola bonita», por C. Cearense; dobrado «Coriolano de Medeiros», por J. Carvalho.

2.ª Parte: one-step «Meu bem não chora»!, por N. N.; valsa «Olhos de Nenen», por Baptista de Queiroz; samba «Enredeiro», por J. Campello; dobrado «Homero Barreto», por A. Menezes.

# Necrologia

Com a avançada edade de 75 annos, falleceu hontem nesta capital, o sr. Luiz Monteiro da Franca, membro de distincta familia do nosso meio.

O pranteado morto era muito estimado e bemquisto na sociedade parahybana, causando o seu trespasse grande pesar.

O obito do sr. Luiz Monteiro da Franca, que era solteiro, occorreu ás 10 horas, em casa de residencia do seu sobrinho sr. José de Barros Moreira.

O enterramento do extincto realizou-se á tarde daquelle dia, com regular acompanhamento de amigos e parentes.

A' enluctada familia Monteiro da Franca apresentamos as nossas condolencias e especialmente aos srs. José de Barros Moreira, e drs. João e Luiz Franca, delegados de policia da capital.

# O dia militar

**Commando da Força Policial da Parahyba, 7 de maio de 1923.**

Serviço para o dia 8 (quainta-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.
Dia ao Estado Maior, 1.° sargento Cassiano.
Adjunto do quartel, 1.° sargento Gadelha.
Dia ao Hospital cabo Bento.
Telephonistas do Estado Maior, cabo Salvador e soldado Benedicto.
Guarda do Estado Maior, cabo Cosmo e corneteiro Trajano.
Guarda da Cadeia 3.° sargento Camello, anspeçada Baptista e aprendiz Almeida.
Guarda do quartel cabo Martiniano.
Reforço do Thesouro anspeçada Castro.
Reforço da Recebedoria cabo Ewerton.
Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Ferro.
Piquete, corneteiro Theodosio.
Uniforme 5.°

Para conhecimento da Força e devido a execução, publico o seguinte:

**Exclusão**: — Foram excluidos desta Força por conclusão de tempo o musico de 1.ª, classe Octacilio Guimarães, e por fallecimento, os soldados Francisco Gouveia de Mello e José Pedro de Almeida.

# Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

## Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 6 de maio ás 18 h. de 7 de maio de 1924.

**EM PARAHYBA**: — Noite do dia 6: inciou-se bôa, pertubando-se porém depois das 24 horas por ligeiras chuvas. Dia 7: todo dia bom, regular insolação e reinando calmaria. A maxima registou-se ás 14 horas com 30,2 e a minima pela manhã 22,7.

**EM OUTROS PONTOS**: — De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de maio de 1924.

OLINDA: — Tarde e noite do dia ç incertas. Dia 6: manhã continuou incerta resultando chuvas, restante periodo bom, nebulosidade e soprando ventos fracos Suéste. A maxima thermometrica foi 29,2 e a minima 22,2.

MACEIÓ: — Tarde e noite dia 5 incertas, resultando ligeiras chuvas. Dia 6: Bom, regular insolação e soprando ventos fortes variaveis. A maxima thermometrica foi 28,5 e a minima 22,3.



# Secção livre

## Protesto

Os abaixo assignados na qualidade de credores do sr. Thomaz Moura, da quantia de rs.... 6:236$300, conforme sentença proferida pelo M. M. Juiz do Commercio dr. Manoel Ildefonso de Azevêdo, vêm protestar contra qualquer negocio que o mesmo devedor fizer de venda, ou hypotheca, ou outro qualquer forma, com a sua barbearia á R. Duque de Caxias n.° 381, ou ainda com outro qualquer bem de sua propriedade, protestando tambem contra qualquer negocio que haja feito anteriormente a esta publicação, e do qual nós não tenhamos sciencia.

Parahyba, 5 de Maio de 1924.

*F. Navarro Filho*

## Despedida

Ruy Bezerra e senhora, tendo de viajar, hoje, para Maceió, sem poder despedir-se pessoalmente dos parentes e amigos, por carencia de tempo, o faz por este modo, offerecendo naquella capital os seus pequenos prestimos a todos os de sua amizade.

## *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia*

São convidados todos os socios e damas protectoras d'este Instituto, para uma reunião em o proximo domingo (11), pelas 13 horas, na sua séde, á rua Duarte da Silveira, afim de ser eleita sua nova directoria.

*Dr. Seixas Maia*
1.° Secretario
(1—3)

**Luiza Moreira Ramalho**, lecciona primeiras lettras em casas particulares.

Assim como noções de francez, arithmetica e geographia em sua residencia á rua Marechal Almeida Barreto, 1156—Jaguaribe.

(1—3)

para criação e plantação, possuindo numerosos pés de mangueiras de bôas qualidades, coqueiros, laranjeiras, bananeiras, jaqueira, limeira, limoeiro, etc., etc.

O motivo dessa venda é ter o proprietario de viajar para o sertão em busca de melhoras para a sua saúde alterada.

Convindo a qualquer pretendente, pode-se tambem arrendar a citada propriedade, por preço razoavel.

Para melhores informações, a tratar nesta capital com o dr. Agrippino Nobrega, á rua Barão da Passagem n. 408.

(2—8)

## Bandolim

Vende-se um napolitano, quasi novo, a tratar com Aurelio Carneiro da Cunha, na Imprensa Official.

## CASA

Vende-se ou troca-se uma excellente casa, com muitos commodos, sita em Tambaú, denominada «Villa Maria Lucia».

A tratar nesta redacção, ou á rua Peregrino de Carvalho 122.

(2—5)

## Edital

### Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. monsenhor director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o Decreto n. 872, de 21 de dezembro de 1917, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente legalizadas, satisfazendo os requisitos exigidos pelo art. 42 letras *a*, *b*, *c* e *d* § unico do art 25 do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes: mistas das povoações de Lo-

# João Ribeiro Souto

7.° dia

Reinaldo de Oliveira, sua mulher e filhos, profundamente desolados com o prematuro fallecimento de seu inesquecivel e pranteado sogro, pae e avô **João Ribeiro Souto**, occorrido no Recife a 2 deste mez, convidam seus parentes e amigos para asssistirem ás missas que por su'alma fazem celebrar na egreja da Misericordia pelas 7 horas do dia 9 do corrente, 7.° do seu pasamento.

Antecipam sinceros agradecimento a todos que comparecerem.

Parahyba, 6 de maio de 1924.

(3—4)

## Declaração

Vicente Ielpo & C.ª declaram ao commercio e ao publico que no dia 15 do corrente mez, o o sr. Braz Iaselli desligou-se da sociedade industrial, para todos os effeitos, pago e satisfeito do seu capital e lucros, de accôrdo com o distracto parcial registrado e archivado na meretissima Junta Commercial desta capital.

Continuando a firma com o mesmo ramo de negocio e industria.

Parahyba, 22 de abril de 1924.

*Vicente Ielpo & C.ª*
Confirmo
*Braz Iaselli*
(0—15)

Cobre velho, bronze e chumbo, qualquer quantidade.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 276.

*Vicente Ielpo & C.ª*
(6—30)

## Vende-se ou arrenda-se um importante sitio em Barreiras

No logar Barreiras, do municipio de Santa Rita, vende-se, em condições vantajosas, uma bem afreguesada e sortida mercearia, com apurado mensal de sete a oito contos de réis. Entrará tambem nessa dita transacção, caso prefira o comprador, mais uma bôa casa de morada, oito predios de alugueres e um sitio espaçosissimo, com campos

gradouro, do municipio de Caiçára; uma do municipio de Pedras de Fôgo e Mattinhas, do municipio de Alagôa Nova.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 29 de abril de 1924.

O secretario,
*José Eugenio Lins d'Albuquerque*
(3—30)

## Delegacia Fiscal

### Edital n. 1

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accôrdo com a circular n. 14, de 13 de abril de 1922, do exmo. sr. Ministro da Fazenda, as pessôas que durante três annos consecutivos deixarem de satisfazer o pagamento dos fóros dos terrenos de marinhas, cujo dominio util lhes estava assegurado, poderão, se assim preferirem, pagar os fóros em atrazo, assignando previamente, nesta repartição, um termo no qual reconheçam o commisso em que incorreram e se sujeitem a novo aforamento, mediante as taxas de fóros e laudemio, incidindo a primeira sobre o valor actual do terreno.

Em caso contrario, a Fazenda Nacional intentará a acção de commisso, como determina a circular citada.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado da Parahyba, 2 de maio de 1924.

*Evandro Neiva*,
Secretario
(2—5)

# "A NEREIDA"

## GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!

Os proprietarios d'**A NEREIDA**, chamam a attenção das exmas. familias para os seguintes preços que estão fazendo no seu stock de mercadorias, até a liquidação total:

| Artigo | | Preço | | Por |
|---|---|---|---|---|
| Crepe da China de seda (1 metro de largura) | — Valor do metro | 22$000 | por | 16$000 |
| Seda lavavel Liberty (idem) | » » » | 18$000 | » | 13$000 |
| » » especial (idem) | » » » | 14$000 | » | 11$000 |
| Crepe de seda Chiffon (idem) | » » » | 9$000 | » | 7$500 |
| » » » com listras (idem) | » » » | 15$000 | » | 12$000 |
| Filó linho fino (idem) | » » » | 5$000 | » | 4$000 |
| Setim paris superior | » » » | 5$000 | » | 4$000 |
| Organdy com 1 metro e 15 cents.) | » » » | 8$000 | » | 6$000 |
| » » (idem) | » » » | 6$000 | » | 5$000 |
| Casemira, preta e marinho | » » » | 18$000 | » | 15$000 |
| » » » » | » » » | 22$000 | » | 18$000 |
| » cores, bonitos padrões | » » » | 25$000 | » | 22$000 |
| Morim especial | Valor da peça | 50$000 | » | 40$000 |
| » » | » » » | 60$000 | » | 50$000 |
| Pasta Nancy (grande) | | 2$500 | » | 2$000 |
| » » (pequena) | | 1$500 | » | 1$200 |
| Brilhantina Flor de Amor | | 9$000 | » | 7$500 |
| Pó de arroz Gloria de Paris | | 15$000 | » | 12$000 |
| Loção Lorigan de Coty | | 30$000 | » | 24$000 |
| » Pompeia e Azuréa | | 19$000 | » | 14$000 |
| » Flor de Amor | | 30$000 | » | 24$000 |
| » Gloria de Paris | | 30$000 | » | 24$600 |
| Pó de arroz Coty | | 9$000 | » | 7$000 |
| Extracto Lorigand de Coty | | 40$000 | » | 32$000 |

Meias de seda para homens, senhoras e creanças, pelles, bolças para senhoras rendas bordados, fitas, chapéos de palha e massa, calçados para senhoras e creanças e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

"A NEREIDA" junto ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

## Edital

### Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, deste Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na villa de Misericordia, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que, para esse fim, requereu, o pratico pharmaceutico sr. Antonio Eugenio Leite Ferreira.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 2 de maio de 1924.

*Francisco Joaquim Pereira Barrôso*,
Secretario interino,
(ε—8)

## Banco do Brasil

Faço publico que a directoria resolveu auctorizar o recolhimento das cedulas de 1:000$000, da estampa 1.ª e série 9.ª, bem como das de 500$000, da série 1.ª e estampa 1.ª, fabricadas na Casa da Moéda, as quaes serão recebidas a troco, nesta agencia, a partir de 1.° de janeiro proximo.

Nos termos do § 2.° art. 13 dos Estatutos, o praso do recolhimento terminará a 30 de junho de 1924, data a partir da qual perderão seu valor as cedulas referidas.

*Mario de Albuquerque*, gerente.

*A. Wilson*, contador.

# ANNUNCIOS

## Alugam-se

Duas casas proprias para commercio ns. 482 e 456, sita a rua Barão do Triumpho, a tratar a mesma rua 433.

## FORD

Vende-se um completamente novo, um jogo de amortecedores, ferrado, com poucos dias de uso.

A tratar na praça da Matriz n. 12. Santa Rita; a qualquer hora.

## ATTESTADOS

### Coceiras

O sr. Calixto José Leal, residente em Mutum, Bahia, declara em carta de 20 de março de 1914, que se curou de coceiras, com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Manuel Bayma de Moraes, capitão do Corpo de Bombeiros da Bahia, declara em attestado datado de 16 de junho de 1916, ter empregado o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, em diversas manifestações syphiliticas, rheumatismo, sempre com os melhores resultados.

### Horrivel rheumatismo syphilitico

O sr. Alberto Ferreira de Carvalho, residente em Iguatú, declara em carta de 8 de setembro de 1913, que se curou de horrivel rheumatismo syphilitico, com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

**Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL**

CAIXA POSTAL, 55

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N. 62

CAIXA POSTAL, 164

RIO DE JANEIRO

## Casa Cearense

Rua da Republica n. 608

O maior e mais completo sortimento de rêdes, enxovaes brancos, rendas fabricadas no Ceará, etc.

As exmas. familias muito lucrarão visitando a nova casa, que está fazendo preços reduzidos, a contento de todos.

O proprietario,
*Antonio Baptista de Macedo*

## Assucares

Manuel Joaquim de Quadros, antigo agente commercial estabelecido em Curityba, Estado do Paraná, caixa postal n. 63, deseja entabolar negocios com firma de 1.ª ordem, exportadora de assucares e que possa ter interesse nas vendas para o Paraná, mediante commissão.

Offerece referencias commerciaes e bancarias de 1.ª ordem e os interessados poderão tomar noticias na Associação Commercial de Parahyba, por especial obsequio.

## Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario e secundario comprehenderão quasi todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes, como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e noturno, offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar logares de de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos

Informem-se do director.

*José A. Feitosa*

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

(24—30)

## Fabrica de cigarros de F. H. Vergara & Cia.

Para evitarmos qualquer confusão entre os cigarros «Preciosos» de nossa marca e os de outra qualquer marca, avisamos aos nossos fregueses e amigos que mudámos para *encarnada* a côr do carimbo existente sobre a sêda.

Garantimos que os cigarros «Preciosos» são fabricados com fumos especiaes não temendo concurrencia alguma.

*F. H. Vergára & Cia.*

(7—8)

## Liquidação de calçados

O agente Andrade Lima avisa que recebeu uma bôa partida de calçados para homem, senhora e creança, e que está liquidando por todo preço.

Aproveitem a occasião! Rua Barão do Triumpho, 502.

# CINEMAS

HOJE! — Quinta-feira, 8 de Maio de 1924 — HOJE!

**Rio Branco:** OS TREZ MOSQUETEIROS

*12 Capitulos — 48 partes — 10.º CAPITULO:* **A Torre de Portsmouth** *— 4 partes*

**São João:** OS TREZ MOSQUETEIROS

*12 Capitulos — 48 partes — 9.º CAPITULO:* **O Bastião de S. Gervasio** *— 4 partes*

**Edison:** Perigos occultos

**2.ª série** — 3.º episodio: *Salva do perigo* / 4.º episodio: *A escolha fatal* — **4 partes**

*Para começar a sessão: — O REPORTER — impagavel comedia em 2 partes, pela artistasinha Baby Peggy.*

**Popular:** A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes, por ART ACORD.

**5.ª série** — 9.º episodio: *A Justiça* / 10.º episodio: *Uma nova era* — **4 partes**

*Para começar a sessão: A MONOTONIA DA SORTE, drama em 2 longas e magnificas partes, da «Universal».*







## Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A'S SEXTAS-FEIRAS

### Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANÁOS

DO SUL

O paquete—**MANAOS**—Esperado do sul no dia 17 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete—**AFFONSO PENNA**—Esperado do sul no dia 13 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**GUARATUBA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 10 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avomouth.

LINHA RIO—MANÁOS

DO NORTE

O paquete—**MACAPÁ**—Esperado de Manáos e escalas no dia.... do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

### AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

*RENATO CHAVES*



## Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

*Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras*

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

**PARA O NORTE**

O PAQUETE

**Itatinga**

Espedo de Porto Alegre e escalas, domingo, 11 de maio sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

**PARA O SUL**

O PAQUETE

**Itassucê**

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 2 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

**Itaberá**

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 18 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

**Itaquera**

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 16 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

### AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

**Jm CARDOSO**

Rua maciel pinheiro n.º 215

## Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

**Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.**

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR

**MUCURY**

Esperado do Rio de Janeiro á 9 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manáos e portos intermediarios, com baldeção em Pará, para os vapôres do «Amazon River».

**Viagem extraordinaria**

O VAPOR

**"Tibagy"**

A sahir do Rio de Janeiro no dia 6 do corrente, devendo chegar em Cabedello a 15 deste mesmo mez, sahindo no mesmo dia, para Natal, Ceará e Mossoró.

**NOTA:**—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

### AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

**Kröncke & Comp.**